

## **PL 666-2001**

### **JUSTIFICATIVA**

Os jovens passam hoje por uma série de problemas e de questionamentos, uma vez que os nossos tradicionais valores morais parecem ter desaparecido, abrindo espaço cada vez maior desagregação da família, à instalação dos vícios e à violência.

Entretanto, ainda, temos esperança, quando vemos nossos jovens unidos por motivos políticos ou sociais, por uma campanha em prol da moralidade ou em defesa de uma causa ou, então, quando buscam no cristianismo uma razão para viver.

E é preciso que estimulemos e incentivemos a prática de todos esses atos, que persigamos os nossos objetivos, que nos coloquemos juntamente com eles em ação e, se isso acontecer, certamente chegaremos lá e certamente conseguiremos atingir o nosso alvo.

A realização, sem dúvida alguma, parte de um pensamento seguido de ação, que busca a alegria, que busca a felicidade e deve despojar-se, para tanto, dos maus sentimentos, ou seja, do ódio, do egoísmo, da maldade e da inveja.

Quem busca a felicidade, sabe certamente, que só o amor pode fazer com que cheguemos até ela, e é, sem dúvida alguma, no cristianismo que encontramos todas as noções de amor.

Praticando o cristianismo, certamente, estaremos buscando a nossa felicidade e a do próximo. A união e o encontro dos jovens na religião é o passaporte para a alegria e para uma sociedade melhor.

É importante incentivar e dar condições aos jovens para que possam se integrar e se encontrar através da religião. O Estado não pode ser omissivo à realidade atual e deve estimular um entendimento e um encontro entre os jovens na religião e, a tão sonhada paz será restabelecida.

Com certeza, se praticarmos o cristianismo, se disseminarmos o bem, os mais altos valores do homem, como a vida, a integridade física e moral, a saúde, a honra e a dignidade, conseqüentemente, serão preservadas.

Conto com o apoio de meus pares para a aprovação desta propositura.